

Títulos de longo prazo foram os mais impactados

As dúvidas com relação à proposta da reforma previdenciária encaminhada ao Congresso e as correções para baixo das expectativas de crescimento da economia para 2019 colaboraram para um ambiente de maior volatilidade em fevereiro, segundo dados do **Boletim de Renda Fixa**.

+ [Confira o boletim completo](#)

“O cenário mais volátil impactou os títulos de maneira geral, em especial aqueles com prazo mais longo. Esse movimento pode ser repetir até termos uma maior clareza de como será o processo de aprovação das reformas econômicas”, explica Hilton Notini, nosso gerente de Preços e Índices.

O IMA-B 5, que acompanha as carteiras de NTN-Bs com vencimentos de até cinco anos, e o IMA-B 5+, que reflete esses papéis com vencimento acima de cinco anos, registraram o maior nível de volatilidade dos últimos meses e encerraram fevereiro com variação de 0,55% cada. No ano, o IMA-B 5+ apresenta o maior retorno, com variação de 7,2% no primeiro bimestre.

Os resultados do IMA-Geral (-0,48%), do IRF-M (0,47%), que indica variação dos títulos prefixados, e do IRF-M 1+ (0,23%), que reflete a variação dos prefixados com prazos acima de um ano, foram os mais baixos desde setembro de 2018.

Fonte: Anbima, em 14.03.2019.